



Todos na Assembleia Geral



Foto: Arquivo Cpers

No próximo dia 27, os trabalhadores em educação têm um compromisso importante: a Assembleia Geral do CPERS. A partir das 13h30min, no Gigantinho, em Porto Alegre, professores e funcionários de escolas, junto com a Direção Central do Sindicato, definirão, através de votação, a pauta de reivindicações da categoria, que será entregue ao governador do Estado, José Ivo Sartori.

A Direção Central do CPERS está percorrendo o Estado, visitando Núcleos e escolas para ouvir a categoria e mobilizar para a Assembleia. Nessas oportunidades, os educadores fazem suas observações e contribuições, as quais também serão debatidas nas assembleias regionais dos Núcleos e no Conselho Geral, no dia 26 de março.

A participação de todos é fundamental para garantir uma escola pública com qualidade e não permitir nenhum retrocesso e direito a menos. Vamos juntos garantir nossos direitos e avançar em conquistas para todos os trabalhadores(as) em educação.

**Convide seus colegas,
convoque a sua escola!
Juntos somos
mais fortes!**

Assembleia Geral

**Dia 27 de março
Às 13h30min
No Gigantinho**

(R. Padre Cacique, 891 - Praia de Belas, Porto Alegre)



Agência para devolução: AGF Baltazar - CEP: 91130973 - Porto Alegre/RS

Informações acesse: www.cpers.org.br
ou ligue para: 51 3254.6000

Responsável: / /

Reintegrada ao serviço postal em: / /

Informação escrita pelo porteiro ou síndico

End. Insuficiente

Falecido

Mudou-se

CEP

Ausente

Desconhecido

Não existe número indicado

Não procurado

Recusado

Ao Carteiro: Em caso de serviço de Devolução Eletrônica, por gentileza, efetuar a baixa deste objeto no Sistema CEDO, indicando o motivo de sua não-entrega.

Propostas de Mobilização são aprovadas em Reunião Ampliada do Conselho Geral



Foto: Patrícia Araújo Cardon

A Direção Central do CPERS realizou, no dia 20 de fevereiro, a Reunião Ampliada do Conselho Geral, reunindo aproximadamente 400 educadores no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael. A Reunião contou com a palestra do diretor da Federação Unificada dos Petroleiros - FUP, João Antônio de Moraes, que falou sobre a importância da Petrobras e dos recursos do Pré-Sal. “Ter uma empresa cujo capital é de controle do povo é fundamental. A posição da FUP e da CUT é muito clara: se cometeram erros, é necessário fazer a apuração e punir os culpados, mas preservar as instituições. Não interessa produzir riqueza que não seja para o bem social e isso está em risco agora”, observou.

Moraes classificou como fundamentais os investimentos dos royalties do petróleo na área da educação. “É preciso investir nas futuras gerações e isso só é possível através da educação”, afirmou. O presidente do Sindpetro RS, Fernando Maia da Costa, também esteve presente na reunião.

No final da manhã, a Direção Central propôs e o Conselho aprovou uma autoagenda com o governo do Estado. Após a deliberação, abaixo de chuva, os educadores dirigiram-se até o Palácio Piratini. Uma comissão composta por representantes da Direção Central, da CNTE e de professores concursados que aguardam nomeação foi recebida pelo chefe da Casa Civil, Márcio Biolchi. Durante a reunião, a presidente do CPERS, Helenir Aguiar Schürer entregou um documento no qual constava uma pauta mínima de reivindicações da categoria, já entregue no início desse ano, e reforçou a necessidade da nomeação urgente de professores. Outra preocupação exposta foi a precariedade no atendimento do IPE. Ao final do encontro, ficou pré-agendada a reunião entre a Direção Central do CPERS e o governo do Estado que ocorreu no dia 2 de março.

Durante a tarde, o Conselho seguiu reunido debatendo a conjuntura política. No final da Reunião, foram aprovadas as propostas de mobilização para a categoria, com foco na construção da Assembleia Geral do CPERS, no dia 27 de março, no Gigantinho.



Foto: Patrícia Araújo Cardon

Confira as Propostas aprovadas:

- Realizar visita às escolas, nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro, para aproveitar as reuniões e/ou formações e debater as questões da categoria;
- Discutir, na base, formas de mobilização para a conquista da pauta de reivindicações da categoria;
- Realizar Assembleias Regionais entre os dias 16 a 24 de março;
- Mobilizar a categoria para a Assembleia Geral, que será realizada no dia 27 de março;
- Garantir a participação, nos espaços de construção da Coordenação dos Movimentos Sociais, nas atividades do dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher;
- Criar o Coletivo da Juventude;
- Participar da Mobilização Nacional da CNTE (fortalecimento das campanhas salariais) em abril, cujas datas serão definidas na CNE, nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro, esforçando-se para que as escolas parem;
- Realizar Campanha Estadual de Sindicalização;
- Realizar Moção de apoio a APP do Paraná;
- Construir Moção de repúdio ao tratamento violento do governo Richa contra os trabalhadores em educação do Paraná;
- Garantir a participação do CPERS nas lutas, em conjunto com a CUT, as centrais sindicais e os movimentos sociais, contra as medidas que retiram direitos trabalhistas e previdenciários;
- Realizar Moção contra a privatização da Petrobras, contra a corrupção e a favor da punição dos culpados, esclarecendo a categoria sobre a disputa de mercado que envolve este processo;
- Construir autoagenda com o governador José Ivo Sartori para obter respostas relacionadas as pautas já apresentadas, acompanhada do Conselho Ampliado;
- Fortalecer a luta pela nomeação dos concursados, professores e funcionários de escola, em todos os núcleos, acompanhando a luta da Direção Central;
- Avaliar, através da Comissão de Educação da Direção Central do CPERS, o Plano Estadual de Educação e elaborar um documento para que todos os núcleos se apropriem de seu conteúdo e possam acompanhar a votação. É preciso pressionar a Assembleia Legislativa para aprovar um Plano que contemple os anseios da categoria;
- Organizar uma caminhada até o Palácio Piratini com toda a categoria presente na Assembleia Geral, que será realizada no dia 27 de março, no Gigantinho, para entregar a pauta de reivindicações ao governo do Estado.

Concurso de poesias mostrará talento dos aposentados

Reconhecer os talentos literários existentes entre os professores aposentados. Esse é o objetivo da Direção Central do CPERS ao realizar o Concurso de Poesias. As inscrições iniciam-se no dia 15 de março e seguem até o dia 30 de julho de 2015. Podem participar do concurso todos os professores e funcionários de escolas aposentados, filiados ao CPERS até esta data.

A iniciativa visa reaproximar os aposentados do Sindicato e proporcionar uma forma de lazer, através de atividades que apreciam como a de escrever poesias. "Eles são a história da nossa categoria, merecem todo nosso reconhecimento. Com isso, além de aumentar a autoes-

tima, é possível fazer com que participem mais das atividades organizadas pelo Sindicato e estejam mais próximos do CPERS, fortalecendo as nossas lutas", observa a diretora do Departamento dos Aposentados, Glaci Weber Medeiros. Os resultados do Concurso de Poesias serão divulgados no Jornal Sineta e no site do CPERS (www.cpers.org.br), no mês de setembro de 2015. A avaliação das poesias será realizada por especialistas da área. Os três escritores com os trabalhos mais

Expresse toda a sua maturidade em belos versos.

significativos receberão uma viagem para Florianópolis, no hotel Canto da Ilha, da Escola Sul da CUT. Veja o regulamento completo no site www.cpers.org.br.

Diálogo e negociação garantem mais vitórias para a categoria



Foto: Patrícia Araújo Cardon

professores. O edital de nomeações foi publicado no mesmo dia, 02 de março. O secretário confirmou também a realização de 370 contratos emergenciais onde não houver Banco de Espera de concursados, tentando, inclusive, tornar ato sem efeito as exonerações realizadas

no final de 2014, conforme a necessidade das escolas.

A presidente do CPERS, Helenir Aguiar Schürer, considerou o resultado da reunião como mais um avanço, fruto da postura da direção atual. "Essa é mais uma vitória do diálogo e da negociação, que sempre priorizamos. O governo recuou do Decreto devido a nossa insistência em conversar e negociar. Vamos continuar apontando as necessidades da nossa categoria. Queremos, por exemplo, que as nomeações, tanto de profes-

res quanto de funcionários, tenham continuidade durante o decorrer do ano, e não apenas em casos emergenciais", observou.

Helenir também solicitou esclarecimentos quanto ao pagamento dos professores que foram exonados no final de 2014. Vieira garantiu que todos os direitos estão sendo pagos. Da pré-pauta entregue ao governo, no dia 20 de fevereiro, três solicitações ainda estão pendentes: o pagamento do Piso Salarial Nacional do Magistério, no Plano de Carreira (reajuste de 13,01% mais 34,67% que ficou do governo anterior), a garantia de um atendimento de qualidade pelo IPE e o fim do estorno do vale-refeição. A Direção Central do CPERS solicitou que o governo entregue, por escrito, a resposta da pauta que avançou e da que ainda está aguardando resposta. "Cientes da nossa responsabilidade com a categoria, nos manteremos atentos quanto a efetivação das nossas solicitações. Buscaremos sempre o merecido reconhecimento e a valorização dos nossos professores e funcionários de escolas", afirmou Helenir.

CPERS integrará coordenação do Profunionário



Tânia Tereza Pereira Pasqualini

A direção Central do CPERS, representada pela diretora do Departamento dos Funcionários de Escola, Sônia Solange Viana, participou, no dia 02 de março, da reunião sobre o Programa Profunionário, realizada na Seduc. O encontro, que contou com a presença do secretário de Educação, Vieira da Cunha, e representantes do Ceed e do IFRS, teve a participação da consultora da Unesco para o Programa Profunionário Cetec/MEC, Tânia Tereza Pereira Pasqualini.

Durante a reunião, Vieira garantiu que fará a adesão oficial ao Programa. Até a segunda quinzena deste mês, todos os Estados que ainda não aderiram ao Profunionário devem constituir a coordenação do programa para que o MEC faça o Plano de Formação. A efetivação do programa no Estado vem sendo solicitada desde que a atual gestão do Sindicato tomou posse, em agosto de 2014.

"Com essa confirmação do secretário, a luta dos funcionários de escola pela busca da profissionalização, de acordo com o art. 62 A da LDB, é atendida. Isso qualifica o trabalho dentro da escola, o funcionário passa a se ver como educador, percebe a importância da sua atuação e identifica-se dentro do processo de ensino, que não deve se dar apenas na sala de aula mas em todos os espaços da escola. Essa profissionalização é o que vai garantir a possibilidade de receberem um Piso Salarial Nacional", destacou Sônia.

Segundo Tânia, existem entre 100 e 150 mil funcionários de escolas diplomados através do Profunionário. "Esse número é considerado baixo se levarmos em conta que o Programa existe há dez anos. No Mato Grosso, os funcionários recebem o mesmo Piso Salarial que os professores, desde que tenham Ensino Médio e o Profunionário. Isso também pode ser realidade aqui no Sul", explicou.

Uma noite de festa para celebrar 70 anos de luta.

Garanta seu ingresso para o Baile de 70 anos de CPERS

24 de abril • 20h30min

Clube Farrapos
Rua Prof. Cristiano Fischer, 1331

Ingressos:

R\$ 20,00 R\$ 40,00
Sócios Não sócios

À venda na sede do CPERS (Alberto Bins, 480 - 5º andar) e nos 42 núcleos do sindicato.

Animação:



Categoria avança em 6 meses de gestão

A direção atual do CPERS assumiu a entidade em agosto de 2014 sob a bandeira do diálogo, da negociação e da união da categoria. Após pouco mais de 6 meses à frente do Sindicato, já é possível contabilizar avanços significativos.

Avanços em cada área

Funcional e Carreira:

- Aprovação do PL 155: 530 funcionários de escolas integrantes do Quadro Geral passam a ter seus direitos salariais reconhecidos no Plano de Carreira;
- Pagamento do adicional noturno;
- Continuidade das promoções;
- Concurso para funcionários de escolas;
- Revogação da Ordem de Serviço 01/2013, direção das escolas passa a indicar o vice-diretor no caso de vacância. Garantia de pagamento retroativo aos vice-diretores;
- Continuidade das nomeações: foram nomeados 1400 professores em novembro e dezembro de 2014 (governo Tarso) e autorizada a nomeação de 540 professores no governo atual. Desses, 397 já foram chamados;
- Ato sem efeito de professores exonerados no final de 2014, conforme necessidade das escolas;
- Adesão ao Programa Profuncionário. O CPERS integrará a coordenação do programa no Estado;

- Aprovação, na Assembleia Legislativa, da Emenda Constitucional nº 70, que cria o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Social, o qual receberá os recursos do Petróleo para a Educação.

Pedagógica:

- Participação da discussão do PNE, defendendo os direitos da categoria na construção do PEE/RS.

Organização do Sindicato:

- Implementação do novo site do CPERS;
- Realização de uma auditoria no Sindicato e equilíbrio financeiro das contas da entidade;
- Reestruturação do CPERS: organização de departamentos específicos para cada área de interesse dos trabalhadores (as) em educação;
- Aprovação do Coletivo da Juventude e reativação do departamento dos

- funcionários de escolas;
- Reunião de trabalho com aposentados de todo o Estado;
- Retomada do diálogo e da negociação;
- Ampliação da relação com demais movimentos sociais, sindicatos e organizações;
- Retomada da participação em espaços nacionais de organização e mobilização dos trabalhadores em educação.

Cultural:

- Retomada de debates importantes como o Dia do Professor e do Funcionário de Escola e o Dia da Consciência Negra, quando foram realizadas atividades na sede do Sindicato com a participação de inúmeros educadores;
- Realização do Concurso de Poesia para os aposentados;
- Realização do Jantar Baile para comemorar os 70 anos do Sindicato.

Você Sabia?

Déficit do Piso do Magistério:

Yeda Crusius: 43,57%
Tarso Genro: 34,67%
José Ivo Sartori: 52,19%
(13,01 - reajuste janeiro 2015 + 34,67%)

Fonte: Dieese

13,01%
JÁ

Sindicato terá Coletivo da Juventude

VIDA LONGA AO CPERS

"A gente não quer só comida
A gente quer comida
Diversão e arte"
(Titãs)

Um convite à Juventude Educadora!

A reunião Ampliada do Conselho Geral, no dia 20 de fevereiro, aprovou a criação de um Coletivo de Juventude do CPERS, seguindo a orientação da CNTE. Segundo a diretora do Departamento de Juventude, Ananda de Carvalho, o objetivo será o de reunir os jovens educadores e discutir questões que são específicas da juventude trabalhadora, levantar resoluções às problemáticas que estão postas e refletir com autonomia propostas de políticas para este setor.

O coletivo NÃO terá como objetivo constituir mais uma instância dentro do CPERS. E, portanto, suas

proposições estarão submetidas às esferas estatutárias do Sindicato. "O CPERS é um dos sindicatos mais ativos e representativos do Brasil e da América Latina. Não podemos deixar de refletir sobre a sua continuidade e fortalecimento. O movimento sindical precisa dialogar com os/as jovens educadores (as) e construir uma política que aproxime a juventude trabalhadora do Sindicato. Isso engrandece a representatividade e a força da nossa luta", afirma, lembrando que nos próximos dias será convocada uma representação jovem de cada Núcleo para consolidar a criação do Coletivo.

CPERS apresenta seu novo site

Com o objetivo de estar mais próximo da categoria e proporcionar maior agilidade nas informações, a Direção Central do CPERS, através do seu Departamento de Comunicação, apresentou, no dia 20 de fevereiro, seu novo site. O lançamento ocorreu no Centro de Eventos do Plaza São Rafael, logo após a realização da Reunião Ampliada do Conselho Geral. O evento teve como palestrante a jornalista, Secretária Geral do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação e Secretária Geral do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, Renata Mielli. "A partir de agora, a categoria poderá contar com mais essa ferramenta de luta. Nosso objetivo é estar cada vez mais próximos da categoria e possibilitar mais agilidade nas informações sobre as nossas

atividades e decisões", destacou a vice-presidente do CPERS e responsável pelo Departamento de Comunicação, Solange Carvalho.

Após a apresentação sobre a dinâmica do site, Renata falou sobre a Democratização da Mídia. Enfrentar os oligopólios de comunicação, avançar na integração e aprofundar o debate acerca das mídias alternativas foram alguns dos pontos abordados pela jornalista.

De acordo com ela, é preciso compreender que a comunicação não é um gasto, mas sim um investimento político. "A comunicação aproxima, mas também nos dá a oportunidade de ampliar os temas em discussão com a categoria. A comunicação tem um caráter estratégico na sociedade em que vivemos e para fazermos com que a democracia avance", destacou.

